



SOCIEDADE DE BEM-ESTAR FAMILIAR NO BRASIL

ANO 1

ABRIL 1967

N.º 2

DIREÇÃO E REDAÇÃO : Rua Laranjeiras 180 — Rio de Janeiro — Guanabara — Brasil

DIRETOR : WALTER RODRIGUES

REDADORES : MARIO KAMNITZER — THEOGNIS NOGUEIRA — PAULO JERÔNIMO

## FINALIDADES E PROGRAMA DE AÇÃO DA BEMFAM

A Sociedade de Bem Estar Familiar no Brasil é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com sede e fóro na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. O objetivo da sociedade é promover e propugnar pelo bem estar da família, como célula constitutiva da nação, por meio de :

a) estudo da fisiologia da reprodução humana e ulterior aplicação no que possa contribuir para o bem estar da família;

b) realização de pesquisas científicas de caráter psicológico, econômico e demográfico ;

c) orientação, quer diretamente, quer por intermédio de outras instituições congêneres já existentes, a respeito da posição da família na sociedade ;

d) auxílio a entidades com a finalidade de orientação familiar e criação de serviços próprios, quando julgado oportuno.

O programa de trabalho está dividido em 3 etapas :

1a.) Motivação

2a.) Planificação

3a.) Realização

A motivação é feita visando a receptividade de médicos, enfermeiras, religiosos, Serviços Públicos, Serviços Sociais e finalmente a modificação dos códigos, como uma consequência da aceitação pública da planificação de família.

A planificação visa organizar um centro de pesquisas para o estudo da fisiologia da reprodução humana, e um centro de estudos demográficos para o estudo da dinâmica populacional, bem como o estudo da receptividade do público em geral à planificação da família e o estudo dos resultados obtidos pelo uso de anticoncepcionais em outros países.

A última etapa é a realização, com a execução efetiva do programa, seja em serviços anexos a maternidades, hospitais gerais ou previdência social, seja em clínicas piloto especialmente criadas.

De acôrdo com o conceito da BEMFAM, planifica-

ção da família não significa necessariamente limitação do número de filhos. Planejar a Família é colocá-la dentro das suas possibilidades econômicas, sociais e psicológicas, com a finalidade precípua de obter o seu bem estar. Desta forma, a meta das clínicas da BEMFAM será :

a) Combater o aborto provocado pelo emprêgo de métodos anticoncepcionais.

b) Tratamento do casal estéril.

c) Detecção precoce do câncer ginecológico.

Os dois primeiros itens constituem a planificação da família pròpriamente dita, enquanto que o último aspecto é também bastante importante, pois o uso de anticoncepcionais ou o tratamento da esterilidade, impõem um exame ginecológico prévio, e temos assim aberta uma porta para o futuro, para o bem estar da família, no diagnóstico precoce do câncer ginecológico e seu tratamento.

De acôrdo com seus estatutos, a BEMFAM aceitará associação de entidades congêneres de todo o território nacional, desde que os estatutos e o plano de ação dessas entidades afinem com os da BEMFAM. Desta forma, procuramos dar um cunho nacional ao movimento de planificação de família, com as evidentes vantagens de unificação de pensamento e de ação, necessários ao bom desenvolvimento do plano.

## ACEITA A FILIAÇÃO DA BEMFAM COMO MEMBRO DA I. P. P. F.

O Comitê Executivo da Federação Internacional de Planificação Familiar, em sua reunião do dia 9 de fevereiro de 1967, considerou favoravelmente o pedido de filiação da Sociedade de Bem Estar Familiar no Brasil. Assim sendo, desde essa data o Brasil faz parte da I. P. P. F., juntamente com as outras 46 nações que a constituem.

Este fato, torna-se tanto mais honroso para o Brasil, quando se sabe que a BEMFAM tem pouco mais de um ano de existência, e que já preencheu as rígidas condições de filiação a esse organismo internacional. Merece ainda citação o fato de que apenas mais 2 países na América Latina são filiados à Federação Internacional : Honduras e Chile.

É portanto com orgulho, que nos incorporamos na qualidade de "caçula" da I. P. P. F., à campanha mundial em prol da planificação da família.

301.426  
Ingld  
no.9

# RELIGIÃO

A existência de um problema originado pelo crescimento rápido da população mundial, já é aceito até mesmo pela Igreja Católica

Da Constituição Pastoral "Gaudium et Spes" (Alegrias e Esperanças), que fala sobre a Igreja no Mundo de Hoje, extraímos o seguinte trecho, do Capítulo V (A construção da paz e a promoção da comunidade dos povos):

"87. A cooperação internacional se torna absolutamente necessária para aqueles povos que hoje, muitas vezes em meio de tantos outros problemas, se vêem de modo especial pressionados pelo rápido crescimento da população. Há necessidade urgente de descobrir, graças à plena e solícita colaboração de todos, particularmente das nações mais ricas, como conseguir os meios necessários para a alimentação e formação conveniente dos homens e como fazer deles participar a comunidade humana inteira. Bom número de povos há que conseguiriam melhorar bastante seu nível de vida, se, devidamente instruídos, passassem dos métodos antiquados na produção agrícola para técnicas modernas, aplicando-as prudentemente às suas condições, a par, além disso, da instauração de melhor ordem social e de distribuição mais justa da propriedade das terras.

Sem dúvida pertencem ao governo o direito e o dever de tentar uma solução do problema populacional de sua nação, dentro dos limites da própria competência: por exemplo, no que diz respeito à legislação social e familiar, ao êxodo da população rural para a cidade, às informações acerca da situação e das necessidades da nação. Como este problema muito agita hoje os espíritos, é de desejar que católicos competentes em todas estas questões, sobretudo nas Universidades, prossigam incansavelmente os estudos e planejamentos ampliando-os ainda.

Perante a afirmação de muitos, segundo a qual o crescimento da população do mundo ou pelo menos de algumas nações deve ser radicalmente limitado por todos os meios e por toda a sorte de intervenção da autoridade pública, o Concílio adverte todos os homens que se acautelem de soluções preconizadas pública ou privadamente e às vezes impostas, que se opõem à lei moral. *Pois, em virtude do direito inalienável do homem ao matrimônio e à geração da prole, a decisão sobre o número de filhos a procriar depende do juízo reto dos pais.* De maneira alguma pode ser atribuída ao critério da autoridade pública. Mas como a decisão dos pais supõem uma consciência bem formada, é de máxima importância que a todos se dê a possibilidade de chegar ao nível de uma responsabilidade reta e verdadeiramente humana com relação à lei divina, de acordo com as circunstâncias da realidade e do tempo. Mas isto exige que em toda parte sejam melhoradas as condições pedagógicas e sociais e mormente que se ofereça instrução religiosa ou pelo menos íntegra formação moral. *Sejam as populações judiciosamente informadas sobre os progressos científicos realizados na pesquisa de métodos que possam ajudar os esposos em matéria de regulação de nascimentos, contanto que o valor destes métodos seja bem comprovado e a concordância com a lei moral seja certa."*

(Constituição Pastoral Gaudium et Spes, Editora Vozes Limitada, Petrópolis, 1966, página 113)

A Constituição Pastoral sobre a Igreja no mundo de hoje, foi promulgada solenemente por Sua Santidade, Papa Paulo VI, em início de dezembro de 1965. Três semanas depois, referiu-se o Papa a este documento, em sua mensagem de Natal, nos seguintes termos: "O encontro da Igreja com o mundo atual foi descrito em páginas admiráveis na última Constituição do Concílio. Toda pessoa inteligente, toda alma honrada deve conhecer essas páginas. Elas levam sim, de novo a Igreja ao meio da vida contemporânea, mas não para dominar a sociedade, nem para dificultar o autônomo e honesto desenvolvimento de sua atividade, mas para iluminá-la, sustentá-la e consolá-la. Essas páginas, assim o pensamos, assinalam o ponto de encontro entre Cristo e o homem moderno e constituem a mensagem de Natal deste ano de graça ao mundo contemporâneo."

# NOVAS CLÍNICAS DA BEMFAM

Em janeiro deste ano começaram a funcionar efetivamente as Clínicas Piloto da Bemfam no Rio Grande do Norte e da Bemfam no Ceará, sob a direção dos professores Joaquim Etelvino Cunha e José Galba de Araújo respectivamente, dos quais a Bemfam no Brasil já recebeu os primeiros relatórios técnicos.

É com grande satisfação que vemos o movimento de planificação familiar se desenvolver de forma rápida no Brasil, graças aos esforços das Cátedras de Obstetrícia e Ginecologia, bem como das Sociedades Científicas locais.

Aos ilustres professores, auguramos um grande êxito em sua campanha já iniciada de modo tão brilhante.

## ILUSTRE VISITANTE FARÁ CONFERÊNCIA SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR NO RIO DE JANEIRO

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Mulheres Médicas e da Cadeira de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, será realizada uma conferência no dia 1 de abril, às 10 horas, na Maternidade Escola (Serviço do Prof. Octavio Rodrigues Lima), a cargo da Dra. AGNETE BRAESTRUP, da Dinamarca. A ilustre conferencista é Presidente da Associação Dinamarquesa de Planejamento Familiar desde de 1956, e Presidente da Federação Internacional de Planificação Familiar para a Região da Europa e Oriente Médio desde 1962. A Dra. Agnete Braestrup passará alguns dias no Rio de Janeiro, em seu caminho para Santiago, onde irá participar da VIII Conferência Internacional da I. P. P. F.

## NOTÍCIAS DA ASOCIACIÓN ARGENTINA DE PROTECCIÓN FAMILIAR

A Associação Argentina de Proteção Familiar foi fundada no dia 26 de agosto de 1966, na cidade de Villa Carlos Paz, Córdoba, em uma Assembléia à qual compareceram médicos das diversas províncias argentinas.

Suas finalidades são:

- Propugnar pela aceitação da Planificação Familiar como parte da Medicina Preventiva.
- Promover a Paternidade Responsável, elemento fundamental para o bem estar da família e da comunidade.
- Realizar investigações científicas vinculadas a problemas demográficos, socioeconômicos, psicológicos, teológicos, jurídicos e médicos, vinculados à reprodução humana.
- Estimular o estudo do problema do aborto e suas consequências médicas e socioeconômicas. Lutar por todos os meios ao seu alcance para a erradicação do mesmo.
- Propugnar pela educação sexual a todos os níveis, facilitando o desenvolvimento de seus princípios entre docentes e pais.
- Fomentar a criação de centros de Planificação Familiar, em estreita cooperação técnica, financeira e administrativa com outras instituições estatais ou privadas, nacionais ou estrangeiras, que tenham finalidades similares à desta Associação, estimulando o intercâmbio de profissionais. Esses Centros realizarão um trabalho duplo: educacional, com curso para jovens e adultos, vinculados à preparação para a vida matrimonial; e assistencial, por intermédio de exames pré-natais, tratamento do casal estéril, detecção precoce do câncer genital feminino e prescrição de métodos anticoncepcionais a quem o solicitar. O paciente tem liberdade de escolha do método, de acordo com suas convicções religiosas e morais.
- Difundir por meio de cursos, conferências publicações, etc., as finalidades da Associação. Publicar obras e livros relacionados com essas finalidades. Editar um boletim periódico de divulgação dos objetivos e atividades da instituição.

É a seguinte a sua diretoria:

Presidente - Prof. Jacobo Schujman  
1.º Vice-presidente - Prof. Miguel Carballo  
2.º Vice-presidente - Prof. Francisco Amengual  
Secretário - Prof. Eliseo Rosenvasser  
Tesoureiro - Dr. Roberto Steimberg.

## DELEGAÇÃO BRASILEIRA À VIII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Terá lugar em Santiago, Chile, no período de 9 a 15 de abril de 1967, a VIII Conferência Internacional de Planificação da Família. Quatro temas de importância mundial e de significado atual para a América Latina serão discutidos:

1. A Revolução das Expectativas Crescentes
2. A Expansão Anormal das Cidades
3. O Crescimento Meteorico da População
4. O Papel da Medicina e da Ciência.

A delegação brasileira a esse importante conclave será chefiada pelo prof. Octavio Rodrigues Lima, catedrático de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Presidente da BEMFAM no Brasil.

Desta delegação nacional fazem parte ilustres personalidades do meio médico, religioso e político:

Dr. Manoel José Ferreira, Diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Dr. Walter Rodrigues, Diretor Executivo da Bemfam.

Prof. Victor do Amaral Filho (Paraná)

Dr. Moysés Paciornick (Paraná)

Dr. Clarimesso Machado Arcuri (E. Rio)

Prof. José Galba de Araújo (Ceará)

Prof. José Adeodato de Souza Filho (Baía)

Dr. Newton Brasil (Est. Rio)

Dr. Modesto Lemos Carvalhinho (Campinas)

Prof. Joaquim Etelvino Cunha (Rio Grande do Norte)

Prof. Martiniano José Fernandes (Pernambuco)

Prof. Fradique Corrêa Gomes (R. G. Sul)

Dr. Arnaldo Ferrari (R. G. Sul)

Prof. José Galucci (S. Paulo)

Prof. Mario de Benning Kamnitzer (GB)

Dr. Eduardo Lane (S. Paulo)

Prof. Domingos Ferreira Machado (Baía)

Prof. Carlos Aristides Maltez (Baía)

Dr. Antonio Assis Moura (GB)

Prof. Zulmar Lins Neves (Santa Catarina)

Dr. Ivo Carlos Arnt (Paraná)

Deputado Erasmo Martins Pedro

Prof. Fausto da Cunha Oliveira (Uberaba)

Prof. Campos da Paz Filho (GB)

D. Neide Lobato (GB)

Prof. José Maria Magalhães Netto (Baía)

Jornalista Paulo Jerônimo de Souza (GB)

Dr. Rinaldo Fernandes (Pernambuco)

Frei Clarêncio Neotti (Petrópolis)

D. Wanda Koslowska (GB)

Don Jerônimo de Sá Cavalcanti (Baía)

Dr. Fernando Jorge da Rocha (Brasília)

## DEMOGRAFIA

O Sub-secretário para assuntos econômicos e sociais das Nações Unidas, Sr. Philippe de Seynes, inaugurou as discussões no 2.º Comitê da Assembléia (Econômico e Financeiro), no dia 10 de Dezembro de 1966, declarando que nenhum outro critério poderia definir melhor a diferença entre nações desenvolvidas e as chamadas em desenvolvimento, do que a taxa de natalidade. Fêz uma comparação entre a pirâmide populacional nos diversos continentes: em 1960, a proporção de menores de 15 anos na população da África e da América Latina era de 43 e 42% respectivamente; as pessoas entre 15 e 64 anos representavam 55 e 54%, enquanto que apenas 3% passava dos 65 anos. Na Europa, a proporção de crianças é de 25% e 10% da população ultrapassa os 65 anos.

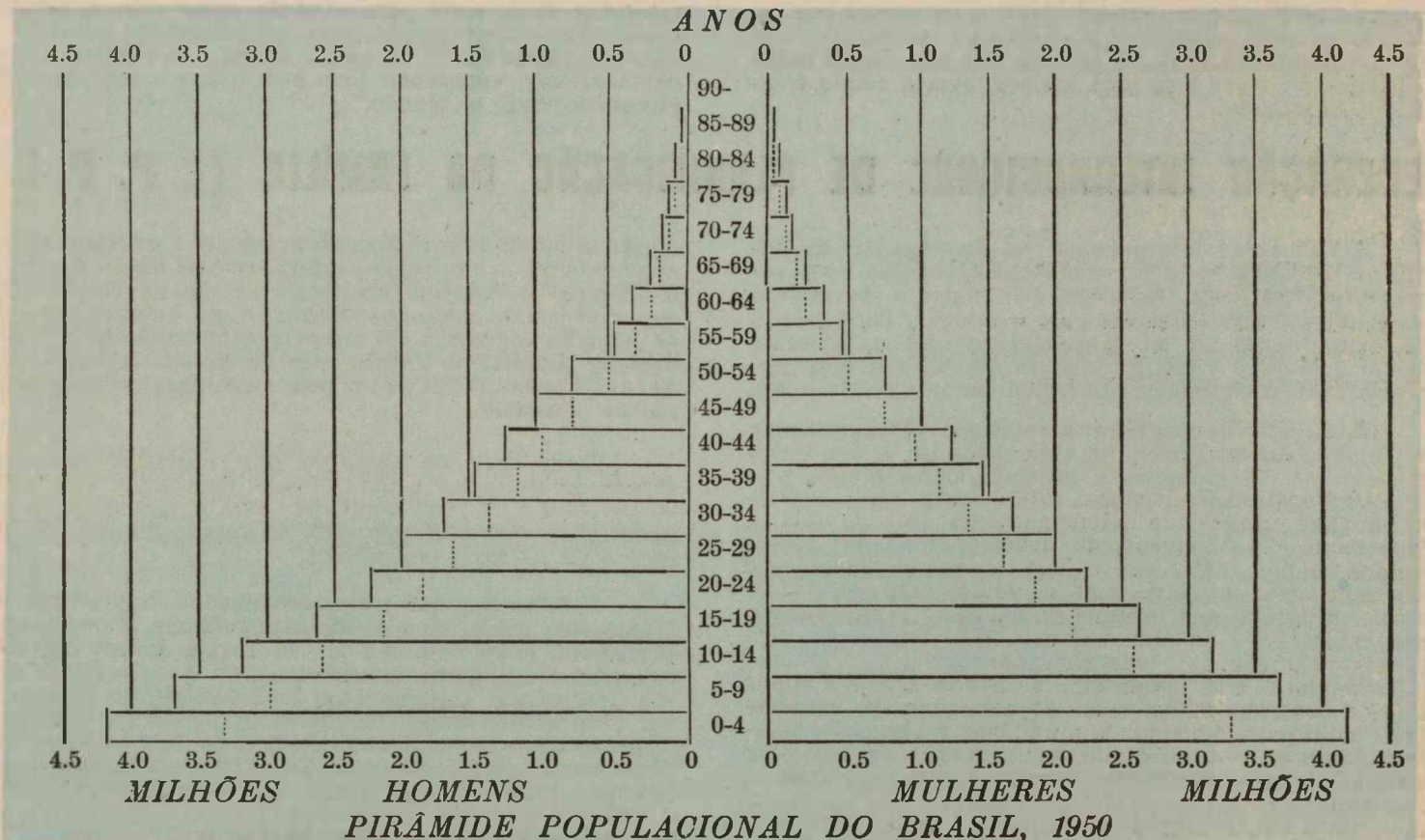
## DEMOGRAFIA

No dia 11 de agosto de 1965, um grupo de personalidades da América do Norte, Central e do Sul, de projeção na indústria, educação, política, medicina, comunicações e religião, reuniram-se em Cali (Colômbia), na chamada Assembléia Panamericana de População. Após 3 dias de discussões em sessões plenárias, foi aprovado um relatório final com várias recomendações.

O representante do Brasil foi o dr. Artur Aehl Neiva, professor de Demografia na Escola de Sociologia e Ciências Políticas da Pontifícia Universidade Católica, no Rio de Janeiro. Ele apresentou um trabalho chamado "A População do Brasil", publicado no livro Population Dilemma in Latin America (Potomac Books Inc. Publishers, Washington, 1966), do qual extraímos o seguinte trecho à página 41:

"Os demógrafos representam à estrutura básica da população por intermédio da pirâmide de população, uma representação gráfica que nos permite ver de relance a distribuição total de uma dada população, por sexo e idade. Em países como o Brasil, a base é ampla devido à elevada natalidade, e a pirâmide se afina rapidamente para cima, devido à alta mortalidade. Em países como a Suécia, a pirâmide é piriforme, a base mais estreita que o meio, devido à baixa natalidade, e a mortalidade ainda mais baixa.

A característica da população brasileira que mais chama atenção é a sua extrema juventude: 42% da população se compõe de crianças com menos de 14 anos, enquanto que apenas 4% está acima de 60. Mais da metade da população está abaixo dos 20 anos".



# O. N. U. E PLANIFICAÇÃO DA FAMÍLIA

A Assembléia Geral das Nações Unidas em sua sessão de 17 de dezembro de 1966 tomou uma decisão histórica no campo da demografia. Esta decisão é de extraordinária importância, pois está relacionada ao binômio crescimento da população e desenvolvimento econômico no mundo.

Foi adotada a resolução de recomendar ao Conselho Econômico e Social, à Comissão de População, às comissões econômicas regionais, ao Escritório Econômico e Social em Beirute e às agências especializadas interessadas, no sentido de prestarem sua assistência, quando forem solicitados, para o desenvolvimento e fortalecimento ulterior, das facilidades nacionais e regionais de treinamento, investigação, informação e serviços consultivos no terreno demográfico.

Esta decisão é de fato, a iniciativa de âmbito internacional de maior compromisso até agora conhecido no campo da demografia, se levarmos em conta as dife-

rentes características dos problemas de população em cada país ou região, e as necessidades de natureza diversa disso decorrentes.

Este acontecimento é de grande importância, pois marca o fim de uma longa luta para se chegar a um acordo, uma vez que desde 1952, diversas propostas tentam colocar em pauta na Assembléia Geral da O. N. U., o problema do crescimento populacional descontrolado versus desenvolvimento econômico.

A Assembléia Geral destacou também a sua satisfação pela decisão da Organização Mundial de Saúde (O. M. S.) de incluir em seu programa de atividades o estudo dos aspectos da saúde na reprodução humana e a criação de serviços de aconselhamento, e também pela decisão da UNESCO em estimular e proporcionar assistência no tocante a estudos científicos referentes às relações entre o desenvolvimento da educação e a população.

## NAÇÕES UNIDAS — DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Ante o pronunciamento efetuado na Assembléia Geral pelo Secretário Geral da ONU, U Thant, por ocasião do Dia dos Direitos Humanos (10 de dezembro), dirigentes de 12 nações anunciaram seu apoio ao objetivo da Planificação da Família. A declaração sobre o crescimento populacional e bem estar e dignidade humanos foi firmada pelos representantes da Colômbia, Coreia do Sul, Finlândia, Índia, Iugoslávia, Malásia, Marrocos, Nepal, República Árabe Unida, Singapura, Suécia e Tunísia. De seu texto destacamos os seguintes trechos:

“A paz do mundo é de primordial importância para a comunidade das nações, e nossos governos estão dedicando seus melhores esforços para melhorar as perspectivas de paz, nesta geração e nas subsequentes. Porém, outro grande problema ameaça o mundo; um problema menos visível, mas não menos imediato - é o problema do crescimento não planejado da população.

Um crescimento de população demasiado rápido, cria sérios obstáculos aos esforços para elevar os níveis de vida e educação, para melhorar a saúde, para proporcionar melhor habitação e transporte, para estimular as oportunidades culturais e recreativas, e em alguns países, até mesmo para assegurar alimentação suficiente. Em breve, a aspiração humana, comum aos homens de todas as partes, de viver uma vida melhor, estará sendo frustrada e ameaçada.

## FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE PLANIFICAÇÃO DA FAMÍLIA (I. P. P. F.)

A Federação Internacional de Planificação da Família é uma instituição internacional particular, com sede em Londres, cuja finalidade é divulgar o movimento da Planificação Familiar em todo o mundo. Foi fundada por Margaret Sanger, a enfermeira que foi a primeira grande defensora e divulgadora do movimento. Seu presidente atual é Shrimati Dhanvanthi Rama Rau, da Índia.

A I. P. P. F. congrega atualmente 47 associações de planificação da família no mundo inteiro e seu objetivo consiste em promover a educação sobre família planejada e sobre paternidade responsável em todos os países. Este objetivo se baseia na convicção de que o conhecimento da paternidade consciente é um direito humano fundamental e que o equilíbrio entre a população mundial e os recursos disponíveis constituem uma condição necessária para a felicidade humana, a prosperidade e a paz.

Desde a sua fundação em 1952, a I. P. P. F. estimulou e auxiliou a formação e integração de associações com finalidades similares, em todo o planeta, e também organizou e fomentou a investigação dos aspectos fundamentais da reprodução humana e sua regulação.

Na qualidade de primeira organização de seu tipo, a Federação ocupa-se ativamente do progresso do movi-

Como representantes de governos ativamente preocupados pelo problema populacional, compartilhamos as seguintes convicções:

(1) Cremos que o problema populacional deve ser reconhecido como o principal elemento em uma planificação nacional a longo prazo, se os governos desejarem alcançar suas metas econômicas e ir de encontro às aspirações de suas populações.

(2) Cremos que a grande maioria dos países desejam possuir o conhecimento e os meios para planificar sua família; que a oportunidade para decidir o número e o espaçamento dos filhos, é um direito humano básico.

(3) Cremos que uma paz duradora e significativa dependerá consideravelmente do modo com que se enfrente esse problema.

(4) Cremos que a finalidade da planificação da família é o enriquecimento da vida humana e não a sua restrição; que a planificação da família, ao assegurar maiores oportunidades para cada indivíduo, permite ao homem alcançar sua dignidade individual e seu potencial total.

Reconhecendo que a planificação da família é de interesse vital, tanto para a nação como para a família, esperamos sinceramente que os dirigentes de todo o mundo compartilhem de nossa opinião e se unam a nós nesta grande campanha pelo bem estar e felicidade de povos de todo o mundo.”

mento mundial de planificação da família e os recentes desenvolvimentos nacionais e internacionais muito devem a ela. Em 1964 o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas a escolheu como consultora, e no ano seguinte essa honrosa indicação foi também confirmada pela Organização Mundial de Saúde, pelo Fundo da Infância das Nações Unidas (UNICEF) e pela Organização Internacional do Trabalho.

Como parte do plano em que reconhece a necessidade de estimular a paternidade consciente em todos os países a I. P. P. F. contribui para a formação de organizações nacionais por meio de auxílio financeiro, técnico e de serviços consultivos.

O êxito das diversas conferências regionais e internacionais celebradas desde 1952 refletem o seu grande progresso, êxito esse que só se tornou possível graças ao caráter realmente internacional da Federação. A última Conferência Internacional foi realizada em Singapura em 1963, contribuindo substancialmente para o desenvolvimento das associações da Ásia e do Extremo Oriente. Merecem ainda referência as Conferências Regionais realizadas em 1964 (Porto Rico), em 1965 (Coreia do Sul) e 1966 (Dinamarca), contribuindo para a divulgação mundial da doutrina da **PATERNIDADE CONSCIENTE**.